

OBRA: REVITALIZAÇÃO E REFORMA DA PRAÇA CENTRAL MUNICIPAL

LOCAL: Centro do Município de Engenho Velho-RS

ÁREA: 1.714,68 m²

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Julho de 2020

O presente memorial tem por objetivo estabelecer as condições para o fornecimento e execução da obra de Revitalização e reforma da Praça municipal, localizada no centro do município, junto a Igreja Matriz.

Este memorial complementa as informações do respectivo projeto e planilha orçamentária.

- PROJETO: Revitalização e reforma da Praça Municipal.
- PROPRIETÁRIO: Município de Engenho Velho / RS.
- LOCALIZAÇÃO: Rua Capitão Valério, centro.

OBJETIVO

- O presente documento, intitulado “Memorial Descritivo e Especificações Técnicas” tem por objetivo complementar as informações do Projeto Arquitetônico especificando os materiais a serem utilizados na obra.
- Todo o material empregado na obra será obrigatoriamente de primeira qualidade e comprovada eficiência para o fim que se destina.
- A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às normas específicas, sendo a mão de obra especializada e o acabamento esmerado.
- Serão impugnados todos os trabalhos executados que não satisfaçam o Memorial Descritivo e Especificações Técnicas e o Projeto Arquitetônico.
- Qualquer dúvida, alteração de material ou projeto deverá ser autorizada por escrito pela Fiscalização.

PRAÇA MUNICIPAL

Consiste na revitalização da praça municipal com melhorias consideráveis na estrutura e no mobiliário urbano, transformando o local num

ponto de encontro, lazer e cultura dos munícipes, melhorando o visual da cidade e a qualidade de vida de seus frequentadores.

Consiste na colocação de bancos, instalação de lixeiras, pavimentação, palco coberto, pergolados, postes de iluminação além de demais elementos e serviços necessários ao uso do ambiente.

1.0. SERVIÇOS INICIAIS

1.1. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Deverá ser utilizada a estrutura física existente, adaptando-a para adequar-se às instalações a serem utilizadas pelos funcionários da obra.

1.2. IMPLANTAÇÃO DO BARRACÃO DA OBRA

Para proporcionar a organização do canteiro de obras, localizado no terreno onde será realizada a execução da obra, deverá a empresa contratada construir um depósito de aproximadamente 16 m² para guardar materiais e equipamentos.

1.3. LOCAÇÃO DA OBRA

A contratada procederá à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto com as reais condições encontradas no local.

A locação será executada abrangendo o passeio público já existente e a área do lote referente a matrícula, totalizando 1.714,68 m².

Quando necessário, a Fiscalização deverá ser consultada para orientação e autorização do serviço.

1.4. MOVIMENTO DE TERRA, LIMPEZA DO TERRENO E DA OBRA

O preparo do terreno constará de limpeza e regularização da área a ser executada a obra, o que permitirá que a área fique livre de qualquer entulho ou restos de materiais, executando todo o movimento de terra necessário e

indispensável para a execução da obra. O passeio existente será reformado fazendo necessário a remoção da pavimentação existente. A grama existente será suprimida tanto pela preparação do terreno para a realização da pavimentação e também para o preparo do novo plantio de grama em leivas. Esse serviço de remoção da pavimentação antiga será realizado pelo município.

O projeto deverá obedecer ao máximo a topografia e declividade do solo já existente, sem a necessidade de movimentos de terra em cortes e aterros, seguindo os níveis indicados no projeto.

A contratada providenciará a limpeza permanente do local, durante todo o seu desenvolvimento, mantendo desobstruída, varrida e permitindo o fácil acesso e deslocamento do pessoal executante e da própria Fiscalização.

1.5. ESCAVAÇÕES

Será executado as valas de escavações para execução do muro de contenção para ciclovia na extensão de 76,50 metros referente a Rua Capitão Valério; 19,50 metros de extensão referente na Rua João Provenzi e o raio de fechamento da esquina; 15,44 metros de extensão na Rua Cristóvão Luzzatto e o raio de fechamento com a esquina, esta vala para assentamento do muro terá 40 cm de largura e 30 cm de profundidade. Será executado as valas para o muro do canteiro circular na extensão de 29,50 metros; 40 cm de largura e 30 cm de profundidade. Também será escavado valas de fundação para execução do muro de elevação do palco em extensão de 17 metros (3,5x5,0) com largura de 40 cm e profundidade de 30 cm. Para o muro da Rua Capitão Valério na extensão de 76,5 metros, este terá 31 pilares estruturais distanciados de acordo com o projeto (Prancha 07), para conter esforços de empuxo sobre o muro; serão escavado brocas de fundação de 20 cm de diâmetro até profundidade de 60 cm.

Para o meio fio, será feita as escavações para definir o traçado do passeio/ciclovía e calçadas, estas terão 20 cm de largura e 20 cm de profundidade.

2.0. MUROS DE CONTENÇÃO DA CICLOVIA

Será necessário a execução de muros em tijolo maciço 05x10x20 cm e viga de cintamento de dimensões 20x20 cm; armada com 4 barras de 10,0 mm e estribos de 5 mm espaçados de 15 cm; na Rua Capitão Valério com extensão de 76,50 metros e altura variável; na Rua João Provenzi com extensão de 19,45 metros e altura variável e na Rua Cristóvão Luzzatto 15,44 metros de extensão e altura variável; totalizando 98,47 m², de acordo com o projeto e a topografia do terreno (**VER PRANCHA 08: Detalhamento do muro**). Será executado pilar e broca de fundação para o muro da Rua Capitão Valério (60 cm de profundidade e 20 cm de diâmetro) em concreto armado com 4 barras de 10,0 mm e estribos de 5 mm espaçados de 15 cm, estes pilares serão distanciados conforme projeto do muro (Prancha 07 e 08) totalizando 31 pilares para esta extensão do muro. Para o muro da Rua João Provenzi e Cristóvão Luzzatto será executado 4 pilares de altura variável e brocas com 30 cm de profundidade e 20 cm de diâmetro; e viga em concreto armado sobre este muro, nas dimensões de 20x20 cm; armados com 4 barras de 10,0 mm e estribos de 5 mm espaçados de 15 cm. Esses muros farão a contenção e o acabamento de borda nas áreas aonde será realizada a complementação de pavimentações da ciclovia, conforme especificado em projeto. Em toda a base do muro será lançado concreto ciclópico com espessura de 10,0 cm e largura de 40 cm.

Entre o passeio público já existente e o muro que será executado, se dá a área da ciclovia, neste, será necessário realizar o aterro em extensão de (76,50 m + 19,50 m + 15,44 m) com largura de 1,50 metro e altura especificada conforme o projeto de detalhamento do muro, o qual deverá ser aterrado, compactado e regularizado para posterior pavimentação em bloco paver. Volume do aterro da área da ciclovia de 185,89 m³.

Todos os muros serão rejuntados com argamassa de cimento, areia regular e cal, no traço 1:2:8 com junta máxima de 2,0 cm.

O muro de contenção em alvenaria receberá chapisco 1:3 e massa única para emboço 1:2:8 para o devido acabamento.

3.0. MURO DO PALCO E DO CANTEIRO CIRCULAR

Ainda, no entorno da área do palco coberto e do canteiro circular, será executado muro como forma de contenção, com tijolo maciço 05x10x20 cm, assentado com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8 e junta máxima de 2,0 cm; viga de cintamento de 20x20 cm com 4 ferros de 10 mm e estribos de 5 mm espaçados de 15 cm, até o nível de projeto, este canteiro contará com pavimentação em paver em sua área, o canteiro fará a ligação com a área da academia através de uma rampa de largura 1,50 metros pavimentada em bloco paver, de acordo com o projeto.

Nestes locais será necessário fazer aterro para elevar ao nível de projeto o seu pavimento. Volume para aterro da área do palco é de 3,50 m³. Volume de aterro do canteiro circular 44,1m³.

Todos os muros em alvenaria receberão chapisco 1:3 e massa única para emboço 1:2:8 para o devido acabamento.

4.0 ESCADAS

Escadas Centrais :

Escada 01: 6 degraus

H: 18,3 cm

B: 28,0 cm;

Escada 02: 6 degraus

H: 16,3 cm

B: 28,0 cm;

Escada 03: 5 degraus

H: 17,2 cm

B: 28,0 cm;

Será executada três escadas, denominadas, que darão acesso à praça. A estrutura da escada será executada em alvenaria de tijolo maciço na espessura de 20 cm em suas laterais e espelho, com viga de cintamento no topo da alvenaria lateral, fazendo o travamento desta com o muro de contenção. Viga terá dimensões

de 20x20 cm com armadura longitudinal 10 mm e estribos 5 mm cada 15 cm. A pavimentação dos degraus será executada em concreto armado moldado in loco, com espessura de 6,0 cm sobre a base de alvenaria, conforme especificado no projeto (**Prancha 08 “Detalhamento das escadas”**). Deverá ser instalados corrimão em ambos lados das escadas.

5.0 RAMPA DE ACESSO DO CANTEIRO CENTRAL E ACADEMIA

Para fazer a ligação entre o canteiro circular e o espaço da academia, será construída uma rampa de acesso, seu contorno e traçado será feita com meio fio e pavimentada com blocos paver. Seu nível se dá pela topografia existente sem a necessidade de corte ou aterro, de acordo com as dimensões em planta e esquematizado na prancha 08 Corte A e B. Como item de segurança será instalado corrimão em ambos os lados da rampa.

6.0 MEIO FIO DE CONCRETO

A definição do traçado dos passeios e áreas de calçadas serão executadas com meio fio de concreto moldado in loco com resistência mínima 20 Mpa, dimensões de 13x22 cm, promovendo um adequado acabamento do piso em bloco (paver), bem como a contenção de sua base.

Para o assentamento meio fio deverá ser aberta uma vala com fundo regularizado e apiloado. As formas serão colocadas de maneira a receber o concreto para seu devido acabamento, ver detalhamento (**Prancha 07 Planta baixa – muro e meio fio do muros**).

7.0. PISO ÁREA DA ACADEMIA, PLAYGROUND, DECKS E PALCO COBERTO

A área onde será instalado os equipamentos da academia, brinquedos infantis e o pergolado para o palco deverão passar por limpeza para retirar todo e qualquer entulho, deixando o terreno livre para prosseguimento dos serviços.

Posteriormente deverá sofrer nivelamento conforme medidas e níveis de projeto e compactação mecânica (placa vibratória) do solo para nivelar e adensar a área onde será espalhado Pó de brita (camada 5 cm).

Essa camada de pó será colocada somente após a instalação de todos os brinquedos. Após será executado o serviço de assentamento do paver sobre o pó de brita. O rejuntamento da pavimentação se dá com areia, será espalhado para preenchimento das juntas e travamento dos blocos paver.

O piso elevado do palco será executado em concreto, com acabamento desempenado e alisado com espessura de 6,0 cm. **Detalhamento das cores e locais da pavimentação estão esquematizados na Prancha 06 – Acessibilidade e Pisos**

8.0. PAVIMENTAÇÃO DE PASSEIO PÚBLICO E ACICLOVIA:

A área de passeio público da quadra da Praça deverá ser reformada, o piso existente será removido conforme detalhe na prancha 01-A, para posterior assentamento da nova pavimentação. O serviço de remoção do piso será realizado com mão de obra do Município. A pavimentação existente e irregular deverão ser removidas e nessa área será feito o preparo da cancha para assentamento do bloco paver (10x20x6), de acordo com o projeto. Os blocos (paver) serão assentados sobre a cancha nivelada e compactada, sobre pó de brita, nas cores de cimento para área do passeio e na cor vermelha para área da aciclovía. O rejuntamento dos pisos será com areia.

Nas áreas de esquina e entrada de escadas, deverá ser executado as rampas de acessibilidade conforme especificações do projeto.

9.0 REVESTIMENTOS:

Os revestimentos serão aplicados na alvenaria do muro de contenção, escadas, muro do canteiro circular e muro do palco coberto.

Locais de aplicação:

Chapisco: faces internas e externas do muro de contenção, muro do canteiro, escadas e muro do palco coberto, até a profundidade do nível do terreno.

Emboço: Face externa do muro de contenção, escadas, muro do canteiro circular e muro do palco coberto; h: 30 cm.

Os revestimentos apresentarão paramentos perfeitamente desempenados e apumados. As superfícies a serem revestidas com emboço receberão chapisco com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3. O chapisco será aplicado sobre superfícies devidamente limpas de partículas soltas. A argamassa para execução do chapisco será lançada à colher, com força suficiente para permitir uma boa aderência. A camada de chapisco, depois de concluída, deverá apresentar uma espessura uniforme, sendo bastante áspera para facilitar a aderência do emboço a ser posteriormente aplicada.

O emboço só deverá ser iniciado 24 horas após a pega completa do chapisco, e será constituído de uma camada de argamassa composta de cimento, cal e areia traço 1:2:8, desempenado e alisado com esponja de borracha, apresentando espessura máxima de 2,5 cm.

10.0 PINTURA

Serão pintadas as faces externa do muro de contenção, escadas, muro do canteiro circular e muro do palco coberto ; h: 30 cm. Todas as faces com emboço.

11.0. MOBILIÁRIO URBANO

Os espaços públicos contarão com espaços de lazer contendo bancos, playground e conjunto de lixeiras espalhados para dar conforto e aconchego aos usuários dos locais.

As figuras abaixo detalham os modelos do mobiliário urbano.



BANCO DE JARDIM

MEDIDA: 150cm | PESO: 25kg



IPÊ

CÓD: 1031



PERGOLADO

Travessas Retangulares 153X60mm

GRANDE: 3X2,10X2,5m

PESO: 190kg



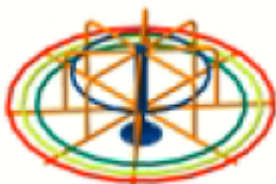
IPÊ

CÓD: 1201



12.0. PLAYGROUND E ACADEMIA

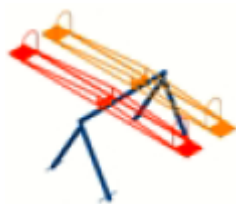
O PlayGround contará com os seguintes equipamentos:



Gira-Gira 8 Lugares



Balanco 4 Lugares



Gangorra 2 Pranchas



Escorregador 2 Metros.

Academia contará com os seguintes equipamentos:



Adução E Abdução De Braços



Espaldar E Barras



Giro Vertical Com Diagonal



Placa De Orientacao 1Mx1M



Prancha Lateral Com Exercitador De Pernas.



Prancha Lateral Dupla.



Bicicleta Individual Cadeira.



Escada Horizontal.

A estrutura de todos os brinquedos que compõe o parque deverá ser engastada com sapatas em concreto em todos os pontos onde toca o chão seguindo as especificações solicitadas pelo fabricante.

13.0 PAISAGISMO

O paisagismo trouxe na proposta, uma arborização de pequeno, médio e alto porte para compor os espaços aéreos, com vegetações ornamentais e típicas da região. O objetivo do projeto é não poluir o visual e nesse sentido, como sugestão foram selecionadas as seguintes espécies, que apresentam florações complementares:

Árvores:

- **Cerejeira do Japão – Prunus Serrulada – 5 unidades;**
- **Aroeira – 3 unidades;**
- **Palmeira Leque – 3 unidades.**

Arbustos:

- **Pata de Elefante – 09 unidades;**
- **Ires de Praia – 07 unidades;**
- **Agave Angustifólio – 06 unidades;**
- **Agave Americana – 04 unidades;**
- **Areca Bambu – 02 unidades.**

Gramas:

- **São Carlos (Axonopus affinis).**

OBS: Sobre a preparação do terreno, as orientações encontram-se no memorial urbanístico e paisagismo.

Toda grama e outro tipo de vegetação existentes serão removidas ou se possível aterradas para poder fazer o novo plantio da nova vegetação.

14.0 PERGOLADO EM MADEIRA PLÁSTICA PARA O PALCO

A área do palco receberá pergolado de madeira plástica com cobertura de polycarbonato, nível elevado em 20 cm, com piso em concreto de espessura 6,0 cm, conforme projeto:

O pergolado mede 5,0 m de comprimento por 3,50 m de largura, e é composto por longarinas e terças em madeira plástica. Os pilares são engastados no muro de elevação do palco, totalizando 2,50 m de altura livre.

As longarinas serão apoiadas nos pilares, que por sua vez receberão as terças, estas por sua vez, a cobertura em polycarbonato de espessura 6 mm de cor cristal.

Para elevar o nível do local será executado um muro de contenção com tijolos cerâmicos maciço (05x10x20 cm) assentado com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8 e junta máxima de 2,0 cm, sobre este muro será executado viga de cintamento 20x20 cm armado com 4 ferro 10,0 mm e estribos de 5,0 mm espaçados de 15 cm. O acesso ao palco se dá por uma rampa de acesso localizada ao lado do palco e também por um degrau localizado no lado oposto a rampa. O muro será nas dimensões de 5,0 x 3,50 m e altura 0,30 m.

15.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

- Tubulação subterrânea

Será utilizado eletroduto PEAD flexível corrugado de 1 ¼", específico para cabeamento subterrâneo, que interligam as luminárias nas caixas de passagem dentro da base de concreto.

Na derivação dos circuitos junto às tomadas de energia, será instalada caixa de passagem em alvenaria (300x300x400mm).

- Fiação subterrânea

Será toda em condutores de cobre eletrolítico (cabo) de bitola 4mm², com isolamento dupla de PVC-EPR 90º C, constituída pelos circuitos especificados no projeto. O condutor de aterramento será de 4mm², conectado a uma haste terra de 2000mm de comprimento, enterrada verticalmente no solo, junto a entrada de energia. A alimentação das luminárias, de sua base até a lâmpada, será através de fio Plastichumbo 2x2,5 mm².

Todas as emendas subterrâneas deverão ser estanhadas e isoladas com fita isolante e fitas de autofusão.

- Poste

Poste cônico continuo em aço galvanizado, reto e flangeado de 3000 mm de altura e Ø 95 mm, com sapata, galvanizado a fogo e pintado em epóxi poliéster na cor preta. Luminária LED para uso em poste de iluminação pública decorativa.

Grau de Proteção: IP65. Suas luminária serão acionadas pelo sistema de fotocélula. Conforme modelo a seguir.



Modelo do poste metálico e luminária LED.

- Poste

Poste curvo duplo de 9000 mm de altura e Ø150 mm, com sapata, galvanizado a fogo e pintado em epóxi poliéster na cor preta. As luminárias LED 100 W serão acionadas por disjuntores, separadamente e localizados no quadro junto a entrada de energia. Conforme modelo a seguir.



Obs.: Os postes só poderão ser submetidos à galvanização, após terem sido efetuadas todas as furações, soldas, remoção de carepas de solda e ferrugens.

- Luminárias

Levando-se em consideração os critério de eficiência luminosa, vida útil e índice de reprodução de cor, optou-se pela utilização de luminárias que utilizam tecnologia LED para produzir o fluxo luminoso. Possui eficiência luminosa alta se comparada com tipos mais usados na iluminação pública atualmente. A vida útil e o índice de reprodução de cor de uma luminária que utiliza tecnologia LED são superiores aos demais tipos utilizados para a iluminação pública.



Figura 1: Luminária LED 100 W



Figura 2: Luminária LED 70 W

Tomada:

Haverá somente uma tomada dupla de força localizada na parte superior de um dos pilares do palco coberto, esta derivará do circuito n° 2 e servirá apenas como ponto de energia para o palco coberto.

Caixa de Passagem 30x30x40 FUNDO BRITA COM TAMPA :

As caixas de passagem deverão ser construídas em alvenaria com impermeabilização adequada com dimensões internas de 30x30x40 cm, fundo com pedra brita n.º 2 em camada de 10 cm, com tampa e providas de sistema de drenagem e dispor de tampa de concreto armado, com os esforços a que ficar submetida.

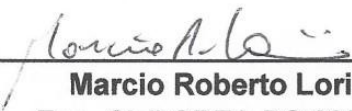
16.0 SERVIÇOS FINAIS

O entulho, restos de materiais, e outros equipamentos da obra devem ser totalmente removidos do local.

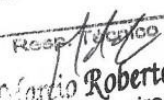
A obra deverá apresentar-se completamente limpa, pronta para utilização.

Engenho Velho, 03 de Agosto de 2020.


Paulo André Dal Alba
Prefeito Municipal


Marcio Roberto Lorini
Eng. Civil CREA RS 209657

Prefeitura Municipal de Engenho Velho
O presente projeto está em condições
de ser Aprovado.
Engenho Velho em 22/10/2020

Resp. Técnico

Marcio Roberto Lorini
Engenheiro Civil
CREA/RS N.º 209657



FRANCIELI LAMONATO
ARQUITETA E URBANISTA CAU / A104839-2
fralamonato@gmail.com

MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO URBANÍSTICO.

Área da Praça: 1.714,68 m²

Tipo da Local: Rua João Provenzi com Rua Cap. Valério

Proprietário: Prefeitura Municipal de Engenho Velho /RS

Obra: Intervenção Na Praça Pública

Responsável técnico:

Projeto Urbanístico da Praça Municipal

Arquiteta e Urbanista:
Francieli Lamonato CAU/ A104839-2



FRANCIELI LAMONATO

ARQUITETA E URBANISTA CAU / A104839-2

fralamonato@gmail.com

MEMORIAL DESCRITIVO URBANÍSTICO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo especificar os serviços técnicos urbanísticos, bem como os materiais e os métodos construtivos que serão empregados na execução da implantação do paisagismo e dos equipamentos urbanos, na Praça Pública --- de Engenho Velho/RS.

Sobre a Implantação: O local da implantação da intervenção será na Praça ---, no município de Engenho Velho, foi escolhida e definida pela Administração Municipal.

O terreno apresenta uma inclinação referente a rua de aproximada de 2.00 metros de desnível, onde se buscou harmonizar os espaços, sem movimento de terra, a fim de caracterizá-los, conforme a necessidade ocupacional, oficial e de lazer.

Na meta física principal, tomou-se o cuidado de evitar movimentos radicais no solo, procedendo de acordo com os níveis já existentes no local evitando o mínimo de aterros e/ou cortes. Sobre a Definição dos Espaços e Equipamentos:

A harmonia da ocupação do solo, em consentimento integrado da administração pública e da parte técnica municipal e traduzindo para uma linguagem moderna. Mediante a expectativa visual, vislumbrou-se o aproveitamento natural do terreno onde se definiu os pontos de circulação, como os canteiros, recanto de lazer infantil, área de descontração ou chimarródromo, Palco Coberto e de Eventos, assessorado por infraestrutura básica como: rede de água, energia, iluminação pública, força elétrica, bancos, lixeiras, placas de identificação e pavimentação.

Os equipamentos urbanos serão distribuídos estrategicamente dentro dos espaços da praça, a fim de atender todos os planos projetados, atendendo a demanda física quando nos eventos oficiais. Além destes equipamentos, salientam-se também os acessos projetados segundo a NBR 9050, de 31.05.2004 que trata da Acessibilidade e edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos, proporcionando uma característica padrão para o município.

Os diversos equipamentos urbanos, definindo focos de movimento de pedestres que asseguram a vitalidade do espaço urbano. Bancos, Lixeiras Sobre o Desenho e Componentes da praça:

A proposta do desenho busca visualizar e potencializar características existentes no aspecto cultural dos habitantes locais e pulverizar com particularidades locais e regionais, enfatizando a ocupação voltada exclusivamente ao uso social da população, integrando os espaços de lazer, como praça infantil com equipamentos, locais de leitura, palco coberto para eventos, bancos de descanso, com amplos espaços de circulações.

Entre os elementos construídos, áreas verdes garantem a necessária permeabilidade do solo, e configuram de modo efetivo na praça, cuja arborização de pequeno, médio e alto porte qualifica os espaços aéreos, o palco, seguindo para um espaço livre, na direção tanto leste como oeste será localizado espaços para chimarródromo cercado por vários canteiros.

A praça apresenta arborização de alto porte já existente as quais deverão ser retiradas, foi sugerido no projeto vegetação baseado em microclimas, bastante adequados ao clima quente da cidade nos períodos de verão, que potencializam a socialização e o uso do espaço urbano.

O Palco para Eventos, estamos sugerindo a execução e uma rampa para facilitar o acesso de pessoas especiais, foi também pensado em uma cobertura com uma linguagem moderna. Proporcionada o conforto visual arquitetônico da Praça bem como o conforto térmico dos usuários dos eventos culturais, festivos e oficiais, foi projetada uma estrutura em madeira plastic com pilares, longarinas e terças e uma leve coberta com telha de policarbonato compactas e translúcidas, suprido com energia, além do sistema de iluminação com postes em estrutura de aço, com altura de 3 a 9 metros, estrategicamente distribuídos na praça pública e arborização próxima, estrategicamente definida, a fim de não impedir a obstrução visual do expectador nos eventos.



FRANCIELI LAMONATO

ARQUITETA E URBANISTA CAU / A104839-2

fralamonato@gmail.com

Serão programados bancos e circulação para pedestres, espaços para placas de homenagens, lixeiras, todos os equipamentos serão pensado usar material resistente, sem possíveis depredações. Como lazer, implantaram-se os espaços para chimarródromo e encontros, com a finalidade de aconchego social e familiar, bem Como bancos distribuídos para descanso e leitura. Para atender as crianças, um pequeno parque infantil, pista de caminhada, melhor o palco hoje já existente (este será removido), se pensa em lugar para descanso.

A pavimentação será em paíver, com acesso de liberdade na trafegabilidade, aonde ter muros de contenção serão todos executados em tijolo maciço Sobre o Paisagismo:

A definição do paisagismo consolidou-se na proposta alvo, caracterizando a praça, com arborização de pequeno, médio e alto porte, compondo os espaços aéreos de forma harmoniosa, com vegetações ornamentais e típicas da região. O objetivo do projeto é não poluir o visual com bosque denso e sim propiciar um ambiente arejado e visualmente suave.

O paisagismo proposto para a praça parte dos seguintes princípios:

1. O entendimento das características climáticas da região, que exigem a configuração de microclimas em áreas de sombra, a permitir o necessário conforto que propicia a apropriação humana do espaço urbano para uso de lazer e descanso;

2. O plantio de árvores típicas e ornamentais da região com florações em diversas épocas do ano, a definir variações cromáticas permanentes que garantem uma heterogeneidade e uma variação constantes, enriquecendo a percepção do espaço interno da praça; outro importante aspecto é a boa adaptabilidade ao clima da região, e a possibilidade de recuperação da importância da flora local.

3. A diferenciação de lugares e percursos com paisagismo de porte arbustivo e forrações coloridas, que recuperam ali a importância do paisagismo ornamental de cores e desenhos variados. Sugere-se a implantação nos canteiros baixos.

Sobre Preparação do Terreno:

Primeiro passo para o trabalho de paisagismo, após a execução das obras será procedida uma completa limpeza nos entulhos, sendo recolhidos todos os detritos oriundos das obras civis, logo após a remoção desses materiais nos locais destinados aos canteiros.

A diferenciação de lugares e percursos com paisagismo de porte arbustivo e forrações coloridas, que recuperam ali a importância do paisagismo ornamental de cores e desenhos variados. Sugere-se a implantação nos canteiros baixos, o plantio de ciprestes, que podem ser manuseados e artisticamente moldados em forma de objetos, animais, pessoas, etc. Iniciando então a execução dos canteiros e espaços destinados ao gramado, que deverá ser rigorosamente seguindo o projeto de paisagismo com as especificações e cotas.

A terra para o preenchimento dos locais destinados ao plantio deverá ser vegetal de boa qualidade, sendo colocada em uma espessura de no mínimo 0,50cm, para o preenchimento do rebaixo previsto no projeto, adicionando material orgânico ao solo existente. Esta edição deverá ser feita na proporção de uma parte de esterco curtido de curral para três partes de terra virgem, na falta do esterco poderá ser utilizado outro produto de origem orgânica em decomposição, a camada deverá ser colocada sobre o terreno natural.

Demarcado os locais do plantio das árvores, serão abertas as covas com 0,70cm de largura por 0,70cm de comprimento e no mínimo 0,80cm de profundidade, deverá ser colocado um tubo de concreto com diâmetro de 0,60cm com 0,50cm de profundidade com a finalidade de manter as águas de irrigação, a adubação e o direcionamento das raízes. A edição do material orgânico deverá seguir o parágrafo anterior.



FRANCIELI LAMONATO

ARQUITETA E URBANISTA CAU / A104839-2

fralamonato@gmail.com

Sobre os Gramados:

O preparo do terreno para receber o gramado, será feito após a conclusão da abertura das covas das árvores e arbustos, deverá ser removido uma camada de terra de no mínimo de 0,20cm de espessura e incorporado uma camada de matéria orgânica conforme parágrafo anteriormente já descrito de maneira a deixá-la nos níveis previstos para o recebimento do gramado.

Após a preparação dos locais destinados ao plantio das leivas, as espécies de gramas a serem utilizadas constam no respectivo memorial, a plantação será feita mediante a colocação cuidadosa das leivas sobre o terreno, devendo ser colocadas uma ao lado da outra, e imediatamente irrigada. Logo após as leivas deverão ser batidas de encontro ao solo com um batedor de madeira, esta operação tem a finalidade de eliminar as irregularidades na espessura das leivas.

As gramas deverão irrigadas no mínimo duas vezes por semana, por um período de no mínimo dois meses após o seu plantio.

Sobre as Árvores

O preparo do solo com o material orgânico deverá ser colocado nas covas até uma altura de 0,20cm abaixo do nível do terreno. Os cuidados durante o plantio; a muda não deve ser enterrada demais, o que poderá prejudicar seu desenvolvimento; o colo da muda deverá ficar de 0,10cm a 0,20cm acima do solo compactado; as raízes deverão ser bem distribuídas na cova, não podendo ficar voltadas para cima nem para os lados, logo após adicionar terra à cova, devendo ser apertada a terra com as mãos contra as raízes, afim de não machucar, logo após deve ser procedida à irrigação com abundância para facilitar a aderência da terra as raízes, após deverá ser irrigadas por duas vezes por semana nos dois primeiros meses.

Sobre a Vegetação Baixa

O plantio da vegetação baixa e dos arbustos em canteiros será feito após a das árvores e gramas, seguindo as instruções dos fornecedores das mesmas, levando em consideração a necessidade de cada espécie vegetal, a irrigação deverá ser feita no mínimo duas vezes por semana seguindo a orientação dos fornecedores.



FRANCIELI LAMONATO

ARQUITETA E URBANISTA CAU / A104839-2

fralamonato@gmail.com

Sobre a Manutenção

A manutenção, a rega e a adubação da vegetação arbórea; vegetação arbustiva e os gramados serão de responsabilidade da empresa executora até a entrega dos serviços contratados, devendo ser levado em consideração o plantio de acordo com a estação de cada espécie em especial as árvores.

As orientações neste trabalho tem o intuito explícito de apresentar idéias provocativas para a comunidade que, além de propiciarem uma melhoria na qualidade de vida de seus habitantes, faça com que cada cidadão reflita sobre a importância do lugar público e o valor da cidade como o espaço onde a vida acontece, espaços de lutas e conflitos, fluem e usufruem do intercâmbio social com a cidade de Engenho Velho - R/S.

Engenho Velho - R/S, 25 de setembro de 2019.

ARQUITETA E URBANISTA *Francieli Lamonato Colares*
FRANCIELI LAMONATO - CAU - A104839-2

Francieli Lamonato- CAU A104839-2

ARQUITETA E URBANISTA

Rua 13 de Maio, 527 – Centro – Três Palmeiras – R/S – CEP: 99.675-000

Fone: (54) 3367-1386 – (49) 9111-0306